

Republica

Director: CARVALHÃO DUARTE Director-Adjunto: ALFREDO GUIASADO

Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

Redacção, Administração e Oficinas
R. Misericórdia, 116
LISBOA
Telefones
26532 - 26136 - 25040
Propriedade da
«EDITORIAL REPUBLICA»

FEIRA
HO
(1956)
n.º 9154
avulso \$80

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

JULIÃO QUINTINHA

Amigos, camaradas de profissão e admiradores de Julião Quintinha vão prestar-lhe, esta noite, na Sociedade Nacional de Belas Artes, cuja ilustre Direcção, desde a primeira hora, se associou à ideia, justa homenagem de consagração pelo seu jubileu jornalístico.

Não é fácil, para nós, seus amigos e companheiros da Redacção, durante mais de vinte anos, falar do grande e honrado profissional da Imprensa, escrever sobre o maravilhoso e humaníssimo escritor dos «Vizinhos do Mar». E não é fácil, pelo receio que temos de que nos acusem de suspeitos...

Diremos, no entanto, as palavras necessárias, ainda que breves, acerca deste homem que se fez por si próprio, pelo talento, pela honradez e pela infinita bondade da sua alma, oiro do mais puro, fundido numa profunda simpatia humana, onde cabem, para as amparar, consolar e dulcificar, todas as desgraças, todos os infortúnios dos que a sorte não protegeu.

Para se falar de Julião Quintinha é preciso que mergulhemos a nossa modesta caneta no sangue do nosso próprio coração, e nem mesmo, assim sabemos se poderemos reflectir com perfeita exactidão as linhas mestras deste nobre carácter, honra e paradigma do jornalismo independente, honrado e inconformista, de um jornalismo que, por ser assim, firme e vertical perante as ideias, nunca deixou de ser tolerante e bom, generoso e fraterno em frente dos vencidos, quando não em face dos vencedores grosseiros, que do êxito fizessem o gládio mesquinho e sem glória da sua vingança insultante e irresponsável.

Do escritor, do jornalista, do crítico de Arte, do homem, enfim, falarão, daqui a pouco, nas Belas Artes, algumas vozes autorizadas e justas.

Daqui, desta modesta mas altiva tribuna que Julião Quintinha muito aju-

dou a sustentar com o seu puro entusiasmo, com o seu grande talento e bastas vezes com o sacrifício da sua saúde, queremos apenas dizer duas palavras de sinceríssimo apreço e de profundíssima ternura ao amigo e ao camarada leal que já não temos todos os dias a nosso lado, mas que se conserva permanentemente no nosso coração agradecido e saudoso.

E para nós todos, que tão bem conhecemos e compreendemos a sua alma generosa e sensível, uma alegria, um contentamento que só as verdadeiras amizades experimentam, vê-lo entrar as portas da nossa — da sua Redacção!

Amigo querido, justo e ímpoluto como um varão de Plutarco, honrado como a própria honra, bom como a própria bondade, no seu coração, como na sua magra bolsa de proletário das letras, houve sempre uma palavra de carinho e um gesto de conforto para o seu irmão homem mais desafortunado e infeliz. Pelo seu carácter afável, pelo delicado calor que irradiava do seu espírito tão fraterno e humano, pelo anseio de justiça que lhe aqueceu o coração, desde os verdes anos da juventude e lhe ordena como um imperativo de consciência que não há homem nenhum sobre a face da Terra que não tenha o direito ao pão, poucos, como Julião Quintinha, poderão ter atingido e compreendido, em toda a sua grandeza, o profundíssimo pensamento de Saint-Just, ao proclamar que o «homem chora ao nascer».

Para o diligente e dedicado companheiro de trabalho, para o grande escritor, para o inteligente e compreensivo crítico de Arte, para o homem bondoso e justo, para o amigo e companheiro querido de tantos anos vão, neste momento, uma vez mais, a solidariedade e as saudações comovidas de todos nós, os da

«REPUBLICA»

A consagração do grande escritor e jornalista começa às 21.30

A festa de consagração de Julião Quintinha começa às 21.30 e não às 22 horas, como, por lapso, foi noticiado. A sessão é presidida pelo ilustre escritor e jornalista sr. dr. Joaquim Manso e terá o carácter de uma homenagem a Julião Quintinha, nos seus vários aspectos, os sr.s. drs. Hernâni Cidade, Fidelino de Figueiredo, António Sérgio, Diogo de Macedo e Cristiano Lima.

A nossa distinta camarada D. Etelvina Lopes de Almeida lerá o discurso do sr. dr. Fidelino de Figueiredo, cujo estado de saúde não lhe permite comparecer, e Jaime Brasil, grande jornalista e grande amigo de Julião Quintinha, lerá uma mensagem caligrafada pelo artista português Lincoln Mendes, assinada por dezenas de jornalistas e homens de letras do Porto.

Dois ilustres actrizes do nosso teatro declamado, as senhoras D. Dulce de Oliveira e D. Maria Barroso lerão trechos literários do homenageado. D. Dulce de Oliveira terá a seu cargo a leitura desse maravilhoso conto que é «O Pato», de «Vizinhos do Mar»; e D. Maria Barroso, «Canção Bárbara», de «Terras de Fogo» e «Novela de uma rua solitária e triste».

Por fim será entregue a Julião Quint-

16 membros do Soviete Supremo numa visita a Viena

VIENA, 15—Em resposta a um convite do Parlamento austriaco, uma delegação de dezasseis membros do Soviete Supremo, chega no próximo sábado a Viena, para uma visita de duas semanas. Durante a sua permanência na Austria, os parlamentares russos visitarão nomeadamente os diferentes «laenders» e as fábricas de aço em Linz. — F. P.

tinha um objecto de arte que recorda a sua estrea literária, especialmente executado nas oficinas «Pratas de Arte», pelo grande artista lavrante Angélico de Sousa.

A entrada é livre e a sala das Belas Artes deve ser pequena para conter todos os amigos e admiradores de Julião Quintinha e o Povo, que ele dedicadamente tem servido e amado, através quase meio século de labor intelectual.

PINEAU EM WASHINGTON

e Maurice Faure em Londres explicarão aos americanos e ingleses a política da França em relação à Rússia e à unidade europeia

PARIS, 15. — Dois dos mais altos obreiros políticos franceses visitam neste momento Londres e Washinton

PAPEL QUÍMICO

Troféus

No desporto estamos a dar leis ao Mundo. Ou vencemos ou empatamos. Vencemos para cá da famosa cortina de ferro e empatamos para lá da mesma cortina. Para nós não há obstáculos. Tudo o que vem, morre. E então em hoquel, nem é bom falar nisso. Com o «stick» nas mãos

(Continua na 2.ª página)



JULIAO QUINTINHA

Palavras de António Sérgio

na homenagem de esta noite a Julião Quintinha

O ilustre ensaísta e nosso querido amigo e colaborador sr. dr. António Sérgio pronunciará, esta noite, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o seguinte discurso, que teve a gentileza de nos facultar:

Dois palavras, só, por serem desnecessárias as profusões de verbo quando aquilo que se enuncia é um juízo exacto, desses que alpendram folhas vestes rútilas, as quais dão a aparência de lhe conferirem força, mas que na verdade o enfraquecem.

E perdoem-me que comece com certo ar de pedante, valendo-me de uma citação de um nosso autor quinhentista. «Que folguetes de ouvir minhas verdades, ditas sem cores retóricas, porque a verdade é: pinta nua».

Escreveu isto o Garcia de Orta, nos seus célebres colóquios acerca dos simples, — «simples» no sentido que tal palavra assume quando designa as plantas medicinais e tónicas, aquelas que infundem saúde aos homens, empregadas puras, como a Natureza as dá.

E vem láto a propósito como bom símbolo adequado, porque falarei de uma alma que também é simples, — simples na acepção de ser ela, estreme, clara, natural, sincera, de bondade diáfana nas relações com os demais, sem retólicas nem sombras nas intenções dos actos, de salubérrima influência em quem quer que a trate. E além disso (o que não é para mim secundário) com tal finura de modos, com fidelidade tal de maneiras, que nos prende por toques encantadoramente subtils.

Não tenho tido a sorte, até o dia de hoje, de lidar assiduamente com Julião Quintinha. Nem por vezes numerosas, nem de maneira íntima. O suficiente, todavia, para me ter dado a impressão de uma personalidade sólida, generosa, fraternal, rectilínea, de uma imaginação psicológica que o leva a ser humaníssimo (e que o leva a ser romancista) e de idealismo moral onde se não vê desmaio, onde se não topa um eclipse.

*Droit comme un rayon de lumière,
Et comme lui vibrant et chaud.*

Ai de mim! Já certo, senhores meus, bem certo, que cobrei a má fama de ser um ingénio incurável, de me deixar sempre enganar pelas minhas idealizações de lunático, de não ter feito psicólogo para descobrir mai nos indivíduos, de reparar unicamente nas boas qualidades dos outros, de lhes atribuir bons intuitos que são só invenções do meu cérebro. E com isso me obrigam a emudecer, resignado, os que se julgam bem finos, experimentados, práticos. Neste lance, porém, eu resisto. Resisto, senhores, porque trago de reserva um argumento válido: um que eu creio decisivo, um que me parece incontestável. Qual? Os casos da sua vida de que tenho conhecimento e que o honram? Não. O meu último trunfo, o que tira em mim toda a dúvida, — é o unânime

(Continua na ultima página)

(Continua nas páginas centrais)

Introdução a uma Antologia

Pelo Dr. MARIO SACRAMENTO

Em entrevista célebre, de Novembro de 1945, o senhor Presidente do Conselho referiu-se assim á Censura: «Declaro não ter nunca percebido esta incoerência que ninguém ainda me explicou claramente: por que motivo se exige atenta fiscalização dos gé-

neros deteriorados — o arroz, o bacalhau, a manteiga — e se descarta completamente a higiene do espirito, não a aceitando para os baixos sentimentos?»

(Continua na última página)



MARIA DA FONTE

ROMANCE HISTÓRICO DE ROCHA MARTINS

TERCEIRA PARTE A MARIA DA FONTE

XXXI

SEM TRÊGUAS, SEM QUARTEL

Bateram à porta da quinta; um cão ladrôu, as galinhas acordaram sobresaltadas a baterem as asas e um galo rouquejou o seu cantar a cortar o silêncio. Era cedo, umas nove horas, mas todos dormiam. Só o tio Azinhal, se revirou na enxerga de palha de trigo, enquanto lá no palheiro os homens de soldada, continuavam a ressonar tranquilamente.

Bateram de novo e o velho atirando para fora dos cobertores as pernas magras, tacteando a arca em busca de lumes prontos, aplicou o ouvido.

Estava tudo em silêncio; e ele encolhendo-se de novo muito friorento, tornou:

— Estava a sonhar!...

Porém, duas argoladas rijas soaram mais uma vez e então ele raspando o enxofre do lume pronto a riscar a parede onde já havia bastos sinais doutros fósforos, acendeu à pressa a vela de cebo. No claro esverdeado do lume, o velho era sinistro com as longas pernas magras, com as suas barbas de patriarca. Enfiou à pressa umas calças, embuçou-se na palhoça, calçou os socos e foi-se para a porta; uma lufada apagou-lhe a vela e ele com uma praga, rosanou:

— Ora... Que vão para o diabo!...

Agora a chuva cantava lá fora com força, e as argoladas sucediam-se rápidas.

— Ah! E se é o patrião... Mas pode também ser algum ratoneiro!... Anda por aí o Ferraria!...

E pelo sim pelo não foi buscar uma velha espingarda de pederneira depois de acender de novo a vela, agarrou a arma e deixando a luz sobre a arca foi com denodo a atravessar a quinta sob uma batega rijá rosando pragas.

— Quem é?! Com os diabos, como chove!... Quem é?!...

De fora apenas lhe respondeu um arquejar ansioso e ele com cólera, exclamou:

— Vá é aviar... Quem é?!...

— Senhor... Por piedade!...

Era uma vozita fraca logo secundada por outra muito trémula:

— Suplico-vos...

— Ah!... São pobres... Vão p'ro...

Mas deteve-se o tio Azinhal, lembrou-se que a noite lá má e no palheiro havia lugar bem quente, encolheu os ombros, puxou o ferrolho e com o cano da espingarda bem assestado, bradou:

— Entrem!...

Wergulhou o olhar nas trevas a ver se vinham mais; eram apenas dois, dois vultos muito aconchegados que penetravam na quinta.

Viu-os então bem; eram um velho e uma rapariga que estavam ali na sua frente, muito abraçados, ambos trémulos.

— Vá meus rapazes — disse ele com satisfação fechando a porta num grande ranger de ferrolhos. — Vá... É entrar que a trovoada não tarda!...

Deram uns passos e o velho murmurou:

— Deus lhe pague!...

O tio Azinhal, teve um rápido pensamento ao ver o vulto feminino campear, olhou-os e com uns assomos de piedade exclamou:

— Vocês não se lhe dava de comer alguma coisa!...

Calaram-se; olharam-no por momentos e apenas o velho murmurou:

— Era uma esmola!...

— Raio... raio... Já a fome chega às aldeias... Hum... Isto de guerras... e com desgosto foi resmungando buscar a vela e penetrou na cozinha seguido pelos recém-chegados.

— É sentar... É sentar e nada de cerimónias... Sempre aqui temos um becado de broa e um naco de toucinho da salgadeira deste ano, para os infelizes... Então vocês vêm de muito longe?!...

Falava sempre de costas voltadas mas ao virar-se ficava pasmado, muito admirado, a ponto de tremer ante os desconhecidos.

Não eram decerto uns mendigos vulgares. O velho vestia como um fidalgo embora estivesse todo sujo de lama o seu traço negro, a jovem embuçava-se num chale riquíssimo e deixava-se cair meia desfalecida sobre a arca.

Era uma marcha esquisita a daqueles forasteiros vestidos nuns restos de opulência, ali na cozinha pobre, marcos de fome a olharem esganados os presuntos suspensos do funeirão e a broa que o tio Azinhal segurava sem se atrever a oferecer-lhes.

— Senhor... Por piedade, minha filha está exausta — murmurou o velho.

— Mas... mas... É preciso dar-lhe alguma coisa quente... Um pouco de vinho talvez!...

Atrapalhava-se; entrava a abrir todos os armários e por fim bradava:

— Eu vou acordar a patriã... Não me entendo com isto... Perém, o outro, que amparava a filha, fez um gesto assustado e exclamou:

— Não... não... não queria que se soubesse... Não vale a pena... Dai-me apenas um pedaço de pão...

O companço, com a sua experiência, franziu o sobrolho, estendeu-lhe a bórã e, sem palavra, curvou-se sobre o brasleiro buscando atê-lo. Vasou uma porção de vinho numa cafeteira negra e colocou-a sobre o lume, enquanto os recém-chegados devoravam o seu pão. Pôs-se de pé num banco, cortou dois nacos de presunto e deu-lhos, em silêncio, ao passo que o velho tornava:

— Deus lhe pague!...

— Mas o senhor não pode ficar aqui sem que se saiba... Sim, como o outro que diz, eu não sou o dono da casa e... —

— Oh! não... não... Eles matar-nos-lam!...

Era a jovem que falava; o tio Azinhal olhava-a e via-a então bem. Era linda, branca e loura, um ar nobre na fisionomia sofridora, alguma coisa de anjélico naquela expressão com que implorava:

— Não... não...

— Mas... Bem vêm! — exclamou ele correndo a agarrar a cafeteira onde o vinho já fervia. Bem vêm... Aqui não têm que temer... Não percebo...

O velho estendeu à filha o púcaro que o outro lhe dava e de repente, com certa decisão, exclamou:

— O senhor foi soldado?! —

— Ah! Várias vezes... Estive na Rússia com Gomes Freire... Depois estive na archotada com o Saldanha... E no Porto com o Fernandes Tomás... E ainda em 33 me bati contra esse cão do D. Miguel... Também não sei para quê... — rosnou a meia voz.

Os forasteiros estremeceram ao ouvi-lo; calaram-se, ficaram emudecidos como receosos.

— Então sabe que os vencidos são sempre dignos de piedade... — tornou o velho.

— Sim... sim... Mas não o entendem assim hoje...

— Esteve na Rússia?! Lembra-se do conde de Assumar?!...

(Continua)

FOI RAPTADO DA EMBAIXADA DO HAITI

o general argentino Raul Tanco comandante da última rebelião peronista que já voltou porém ao seu refúgio

Buenos Aires, 15. — O general Raul Tanco, comandante da segunda rebelião peronista, de nove de Junho, e que se refugiara na tarde de ontem, na Embaixada do Haiti, em Buenos Aires, foi raptado por um grupo de quinze homens, que foram identificados como pertencendo ao 1.º regimento de infantaria argentina. O embaixador Jean Pierre Brière, protestou junto do Ministério argentino dos Negócios Estrangeiros. Este diplomata lançou mais tarde um apelo pela rádio pedindo àquele regimento de infantaria que entregasse o general, bem como cinco outros refugiados que se encontravam sob a protecção da Embaixada desde domingo passado. Sabe-se que o sub-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, dr. Luis Castineiras, enviou ao Governo do Haiti um telegrama de desculpas, em nome do Governo argentino, deplorando os factos e prometendo o castigo dos culpados.

Assalto à Embaixada e rapto dos presos

Buenos Aires, 15. — Segundo os meios bem informados, o general Tanco apresentou-se ontem no domicilio particular do embaixador do Haiti, que fica nos arredores de Buenos Aires, e evocou o direito de asilo. O seu pedido foi aceite, ficando alojado no unico quarto disponível da residência onde já se encontravam seis outras pessoas que tinham formulado idéntico pedido ao embaixador.

Cerca das 17 horas, o embaixador foi ao Ministério dos Negócios Estrangeiros para informar o Governo argentino de que tinha concedido asilo àquele general. Quando ali se encontrava, um grupo de homens, identificados como pertencendo ao 1.º regimento de infantaria, entraram na sua residência, saltando por cima das grades do jardim. A embaixatriz estava sozinha em casa com os seus três filhos, uma criada e um filho desta. Apesar de todos os seus protestos, os homens levaram o general Tanco e os outros seis refugiados. Logo que foi informado deste incidente, o embaixador foi de novo ao Ministério para protestar contra esta violação da imunidade diplomática e do direito de asilo, reconhecido por todas as repúblicas sul-americanas. O Governo argentino deu-lhe satisfação imediata e as autoridades argentinas declararam-se prontas a entregar o general e os seis companheiros que tinham sido raptados. — F. P.

PAPEL QUÍMICO

(Continuado da 1.ª página)

somos qualquer coisa de notável. Fazem-me lembrar os jogadores dum certo país que também jogam na perfeição. E o capitão dessa equipa? O capitão é sempre, como se sabe, o mais importante, aquele a quem os outros devem disciplina e obediência. O capitão dessa equipa então é hábil no manejo do esticco. Começa a esticar, a esticar, a esticar, cada vez mais e tem andado nestes últimos anos constantemente nisto que até parece impossível como ele consegue fazer girar a bola. O público bem vê como o estica, conhece perfeitamente como conduz o jogo, não faltam locutores a anunciar as fases do referido jogo, aplaudindo o mencionado capitão, citando de vez em quando, também outros jogadores que disciplinadamente o acompanham, mostrando o jeito que cada um deles tem para o conjunto não destoar, observa os truques de que se servem, mas o certo é que ainda paga para ver aquilo tudo. Quanto a nós lá se ganhou a Taça das Nações, em Montreux; a Taça do Campeonato do Mundo, no Forto e a Taça de Lisboa na capital. Discordo que lhe chamem Taça, Mais português como termo, seria Tacho. Assim, anunciava-se que Fulano ganhara o Grande Tacho de Portugal, Beltrano o Tacho de Lisboa e Clerano o Tacho de Consolação de tal sítio, etc. Ainda há dias alguém me dizia que ia organizar algumas provas desportivas nesse sentido. É claro os tachos seriam em prata. É preciso que se compreenda que há tachos óptimos. Explicava-me esse alguém que ia conseguir um Tacho desses para uma corrida pedestre. Chamá-lo a Maratona, não confundir com Maratona que é diferente. Deste modo os concorrentes, já se sabe, tratavam de ser os primeiros a chegar para conseguirem o Tacho. E quanto maior esse Tacho fosse tanto maior seria a luta para atingir o fim em vista. Outra prova engraçada é a dos saltos em altura e em comprimento. É cada salto por vezes!... Há várias modalidades. Exemplo: — saltos à vara também em altura e largura. E que enquanto uns vão saltando, os outros andam à vara. Não é bem a mesma coisa. Nestes saltos, lá está sempre o troféu a ganhar: — o Tacho. Evidentemente que quanto mais for a altura que se atinja no salto, maior e mais valioso será o prémio conquistado. Outros há também que concorrem aos exercícios de equilíbrio. Difícil, Nem todos o conseguem. É preciso muita habilidade. O presidente do júri é que tem o voto final na apreciação. Ele é que estica a corda. Se é artista conhecido não tem mais nada a fazer do que um leve exercício e pronto. Nisto dos equilíbrios há assombrosos artistas. Se não faz parte do grupo dos acrobatas escolhidos então a prova é mais complicada. Tem de dançar na corda bamba, o que é muito pior e não tem meio de alcançar o tacho.

JOÃO DE LOBEIRA

PRAIAS E TERMAS CASAS QUE SE RECOMENDAM

No vosso interesse!...
Para passar as suas férias e fins de semana, prefira a conhecida e acreditada

Pensão Gare
em Mem Martins, que reúne condições indispensáveis para um completo tratamento. A verdadeira cozinha à portuguesa, a preços nunca vistos. Servem-se banquetes.

Telefone M. M. 83

Gerês Hotel Maia
(Único independente) o melhor da estância
Gerês Telefone (P.P.6) 7219

Água corrente em todos os apartamentos — Quartos com telefone — Chauffage — Música

liberto de 15 de Maio a 15 de Outubro

PRAIA DE SANTA CRUZ

PENSÃO OCEANO — A mais bem situada junto à praia. Todo o conforto e máximo asseio.
Proprietário: M. Agostinho da Fonseca

CURIA

CASA DE SANTO ANTONIO
Pousada
Telefone 227

PÁGINA DOS ESPECTÁCULOS

MÚSICA

Ecos do palco

Consta que do elenco duma nova companhia de revistas, a organizar pelo empresário Vasco Morgado, fará parte a artista Milú.

— E' amanhã que, no Teatro Variedades, sobe à cena, representada pelo Orfeão Ovarense, a revista fantasia *Aqui, Ovar*.

— Dá-se como certa, a abertura do Teatro Apolo, na futura época de Inverno.

— Até ao fim do corrente mês, o Teatro Nacional ainda apresentará as peças «Prémio Nobel» e «A Volta».

— A actriz Eunice Muñoz partiu para Paris, de onde seguirá para Inglaterra, onde tomará parte no Curso de Teatro de Stratford-upon-Avon.

— A primeira fase do itinerário do Teatro da Campanha de Educação de Adultos compreende o distrito de Portalegre e vai de 16 do corrente a 9 de Julho.

— Com vista à temporada de Inverno, Ribeirinho está já a organizar o elenco da companhia que vai dirigir, num teatro de Lisboa.

— O Circo Mariano vai fazer a sua habitual temporada em Evora, durante as festas de S. João.

— No Teatro Rivoli, do Porto, realiza-se hoje um concerto pela Orquestra Sinfónica do Conservatório daquela cidade.

Da nossa cadeira...

SÃO JORGE — «Amor à inglesa... em Paris»

Uma interessante comédia nos foi dado ontem conhecer no S. Jorge. Interessante pela graça natural que o enredo, sem exageros, nos oferece; interessante pela interpretação que é de elogiar; interessante até pelo colorido do filme que é deveras agradável.

Pai e filho, ingleses, vão até Paris, cada um com o seu intuito. O pai, milionário, no desejo de fazer com que o filho, que tem 20 anos, deixe de ser acanhado e comece a entrar nos caminhos da vida, gozando-a ao lado de qualquer rapariga. O filho, com a intenção de fazer com que o pai, que tem 42 anos e que é viúvo, esqueça mais a sua viuvez e se entretenha com qualquer galante senhora que lhe apareça. E logo que chegam à capital francesa e se instalam num dos melhores dos seus hotéis, procuram a casa de determinado velho amigo do pai que, por sua vez, tem um filho e uma filha. Esse velho amigo é que os coloca na estrada do que desejam, mas o que acontece, sendo simples, é tão singular — que desperta o riso e torna o espectáculo divertido bastante. O protagonista é o tal pai inglês, papel que foi distribuído ao excelente actor Alec Guinness que vai com uma grande naturalidade, sendo por vezes de uma graça que conduz à gargalhada sem necessidade de recorrer a palhaçadas e sem a comédia vir a cair na farsa. Em volta dele giram todos os outros personagens imprescindíveis para realçar mais ainda a sua interpretação, personagens que são incarnados por outros bons actores como Odile Versois, que ocupa o segundo plano; Vernon Gray, Elina Labourdette e Jacques Françoit, estes em simples comparações quase, mas marcando bem a sua presença. A realização de Robert Hamer é perfeita. O público saiu satisfeito. Os complementos também agradaram. — G.

NOTÍCIAS

«Escrava e rainha», no Cinema Monumental

A acção empolgante deste magnífico espectáculo cinematográfico situa-se na antiga Assíria, quando das grandes lutas entre assírios e caldeus dos quais os primeiros saíram vencedores. Na corte sumptuosa do fabuloso rei Assur, aparece um jovem caldeu que se revolta contra a tirania do déspota.

Apaixonado pela bela Semiramis, (Rhonda Fleming) que de pastora de cabras se tornara esposa do rei, o valente (Ricardo Montalban), consegue fugir do cativeiro a que o tinham sujeitado e liberta a sua amada da fogueira a que fora condenada pelo pérfido Sibari sob a acusação de ter envenenado o rei.

Mortos os inimigos, Semiramis sobe ao trono da Babilónia, começando desde então uma época de felicidade para os povos assírios e caldeus.

A beleza magnífica da grande actriz americana Rhonda Fleming, e a actuação máscula de Ricardo Montalban, enquadram-se bem nesta soberba produção da United Artists, filmada em ferraniacolor para «écran» panoramico.

Cinema Cultural

Realiza-se amanhã, às 21.30, no Vale Formoso Futebol Clube, Quinta do Leal, 49, uma sessão de divulgação cinematográfica, promovida pelo Cine Clube Imagem, com a colaboração do Turismo Francês. Serão exibidos os seguintes filmes: «Gazouilly», «A Bedo Esforço», «O Desporto Francês tem 100 anos» e «Crina Branca».

«Pecado e Redenção», no Império

A Metro-Goldwyn-Mayer apresenta mais um filme emotivo e de acção constante no «écran» da magnífica sala da Alameda.

Os apreciadores do género policial, em torno da intriga amorosa, têm na produção de Nicholas Mayfack, realizada por Roy Rowland, um excelente passatempo, recheado de lances violentos e sentimentais, girando em torno da figura dum detective corrompido, que, pelo dinheiro, esqueceu as mais nobres qualidades da sua profissão.

O protagonista é muito bem desempenhado por Robert Taylor, que se vai especializando nestes papeis, mas em quem resta ainda algum pundonor para resgatar com os punhos e, se preciso fôr, com o sacrifício da própria vida, as faltas cometidas.

Steve Fowrest, novo galã da M-G-M, e as insinuas Janet Leigh e Anne Francis, vivendo no ambiente febril do mundo do crime, representam muito bem os seus papeis, assim como o numeroso «cast» desta excitante produção, agora exibida pelo Império, que continua variando sempre, e da melhor forma, a sua programação.

Concursos a prémio no Conservatório

Realiza-se amanhã, às 21.45, o Concurso a prémio do Conservatório Nacional, na disciplina de Piano, a que concorreu a diplomada Maria Leonor da Silva Fernandes, ex-aluna do prof. Evaristo de Campos Coelho.

Este concurso efectua-se na Sala de Concertos do Conservatório e as marcações de lugares podem ser levantadas na Secretaria do Conservatório todos os dias uteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas e no dia do concurso no átrio da Sala de Concertos.

Encerramento de matrículas e exames dos alunos internos do Conservatório

O encerramento de matrícula dos alunos internos do Conservatório efectua-se nos dias 21 e 22 do corrente, conforme aviso afixado nos «gerais» desta Escola.

Os exames destes alunos terão início no próximo dia 25 do corrente mês.

Concerto no Pavilhão dos Desportos pela Banda da G. N. R.

Realiza-se no próximo domingo, às 15 horas, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, por iniciativa da C. M. L., mais um concerto pela Banda do Comando da G. N. R., dirigida pelo maestro sr. cap. Alves Ribeiro, para o qual não são distribuídos bilhetes, visto a entrada do publico ser absolutamente livre. O programa é o seguinte: «Flauta Encantada» (Abertura), de Mozart; «5.ª Sinfonia», de Beethoven; «Suite Lirica», de Grieg; «Rapsódia Eslava», de David de Sousa; «O Guarani» (Abertura), de Carlos Gomes.

GOLISEU E TODAS AS NOITES
A's 20.30 e 22.45
Telefone 1997

Salvador apresenta a super-fantasia

Fonte Luminosa
o mais deslumbrante espectáculo, realizado em Portugal com a grande atracção DANCING WATERS (as águas que dançam).
Preços Populares - A partir de hoje podem assistir os menores de 13 anos
Aos Domingos - Matiné às 16 horas

SÃO JORGE Fotoromas
taloão 54154
Platao 54153

A's 21.30

Estreia da hilariante comédia

Amor à inglesa em Paris

com Alec Guinness e Odile Versois

TIVOLI A's 3 e 6.15 da tarde
a pr. red. e 3.30 da noite

Um maravilhoso filme Cinemascope inspirado na famosa opereta de Johan Strauss «O Morcego»

Telef. 50595

CONTOS VIENENSES
com MICHAEL REDGRAVE, MELL FERRER e LUDMILLA TCHERINA
1ª e 2ª s. 10.40

CINEMA CONDES TELEFONES 1 4526

A's 21.30 — ESTREIA

AI DOS VENCIDOS
UM GRANDE FILME ITALIANO
(ADULTOS)

SÃO LUIS • ALVALADE Telefone 3717. telefones 76308

HOJE, às 15.15, 18.15 e 21.30

O extraordinário filme realizado e interpretado por KENATO RASCEL

O PASSEIO
em FERRANIACOLOR
com VALENTINA CORFESSE e PAOLO STOPPA
— 18 anos —

Royal A's 21 horas — 18 anos

Um filme avassalante!

Caçadores de cabeças
C. or. o.

A Princesa e o Pirata
com Bob Hope e Virginia Mayo
Telef. 645037

POLITEAMA — «O Príncipe Negro»

«O Príncipe Negro», ontem exibido, em estreia, no Politeama, é um filme cuja história se desenrola num período da «Guerra dos Cem Anos», no século XIV, focando episódios passados durante o reinado de Eduardo III, de Inglaterra. Não é, contudo, um filme histórico, mas uma película de aventuras, interpretada por Errol Flynn, velho espadachim de Hollywood.

Para o espectador entusiasta deste género de filmes, «O Príncipe Negro» agrada plenamente, até porque tem o ensejo de apreciar este clássico tema «tratado» em Cinemascope.

Devemos salientar a fotografia de Guy Green, e as interpretações de Errol Flynn e Ivonne Furneaux, esta num papel secundário, mas no qual se revela uma artista graciosa, senhora duns olhos encantadores, e capaz de vir a ser uma artista de primeiro plano.

Os complementos são agradáveis, merecendo referência especial o documentário, em Cinemascope, «Cidade Condenada».

P. A.

CINEMA A's 15.15, 18.15 e 21.30

Monumental Um filme empolgante e grandioso

Telef. 55131

Escrava e Rainha
(15 anos)

IMPÉRIO Telef. 55131

A's 15.15 e 21.30 — (Adultos)

Um filme no classico estilo policial ou que os «americanos» são moços

Pecado e Redenção
com ROBERT TAYLOR, JANET LEIGH e ANNE FRANCIS

Politeama A's 15.15, 18.15 e 21.30 (13 anos)

OUTRO GRANDE ÉXITO
em cinemascope e tecnicolor

O príncipe negro
com ERROL FLYNN e JOANE DRU
Telef. 26305

ESTREIAS

A estreia de hoje no Condes

Por todos os motivos se reveste do maior interesse a estrela da película «Al dos vencidos!», um drama apaixonante, em que perpassam ódio e violência no meio do caos que vitimou inocentes e culpados. Realização admirável de Raffaello Mafarazzo.

EDEN A's 15.30, 18.3 e 21.30
Em 2.ª semana
Um éxito de coincidência
TELEF. 20766 **Somos homens... ou quê?**
com FOTO
— (Para 18 anos) —

VINHOS DE PINHEL

Garrações-Garrafas
Pedidos pelo tel. 42710

Ateneu Comercial de Lisboa

Partiram ontem, com destino a Madrid os ginastas do Ateneu Comercial de Lisboa que, em representação do País, no II Congresso Latino de Educação Física se deslocam à nação irmã.

A embaixada acelista é composta de duas classes de gímnastica educativa — feminina e masculina especial — dirigidas, respectivamente, pelos distintos professores D. Maria de Lourdes Tinha e João de Moura e Sá.

Anúncio
(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pela 1.ª Secção da 5.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, nuns autos de execução ordinária (hipotecária), em que é exequente Filomena Andrade Casado, solteira, maior, artista teatral, moradora em Lisboa, na Rua Ramalho Ortigão, n.º 12, 3.º, e são executados António Patrício, mergulhador, e mulher Elvira Amélia Peres, doméstica, e Domingos José Córdova (Guerra) e mulher Emilia Salvador Guerra, agricultores, aqueles ausentes em parte incerta e cujo ultimo domicilio foi nesta cidade, na Rua Actor Vale, n.º 37, 4.º Dt.º, e estes residentes no Colonoato do Cela, lugar de Zambangando, comarca de Novo Redondo, correm editos com a dilação de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, notificando os executados António Patrício e mulher Elvira Amélia Peres, de que, por despacho de 4 do corrente mês, proferido nos referidos autos, foi ordenada penhora, para garantia da quantia exequenda ainda em dívida de 56.082\$20 e acrescidos legais, nos bens imóveis hipotecados á exequente, entre os quais figuram a parte do prédio que abaixo se descreve e que na respectiva Conservatória do Registo Predial ainda se encontra registado em nome dos referidos executados ausentes, motivo por que estes quanto a tal prédio e seus rendimentos, ficam na posição de depositários:

PARTE PENHORADA DO PRÉDIO
2/3 do prédio rustico, situado no Bicho Feio, limite da freguesia de Ereira, concelho do Cartaxo, descrito na Conservatória do Registo Predial da comarca do Cartaxo, no livro B-30, a fis. 145, sob o n.º 1.804 e inscrito na matriz predial respectiva sob o art.º n.º 544.

Lisboa, 6 de Junho de 1958.

O Juiz Corregedor
Augusto César Raposo Junior
O Chefe da 1.ª Secção
José João Barreira Cardoso

Vai ser intensificado o combate à mixomatose

Como já aqui se disse, a mixomatose, doença de elevada expansibilidade que, em poucos dias (10 o máximo), destrói totalmente todos os coelhos mansos e bravos que ataque, grassa já, há meses, com certa intensidade nalgumas regiões do nosso País sendo de admitir a possibilidade da sua propagação a todas as regiões onde ainda não se manifestou.

A epidemia só muito dificilmente pode ser combatida tanto mais que os meios de que a ciência dispõe para esse combate e se opor ao seu alastramento são confrangedoramente escassos. É portanto de admitir, dadas as características acentuadamente expansionistas da doença e a dificuldade já citada de se combater com eficiência, que dentro de 2 ou o máximo 3 anos poucos coelhos possa haver em Portugal. O País está, pois, ante um flagelo que grandemente afectará a economia nacional, pois pode computar-se em algumas centenas de toneladas, a carne que, anualmente, os coelhos, tanto brávos como os domésticos forneciam para atender às nossas necessidades alimentares.

Há, pois, que pôr em prática todos os meios aconselhados pelos técnicos pois a doença é de virulência forte e como combate só a vacina está indicada. Este tratamento, porém, parece que só imuniza cerca de uns 30 por cento dos animais tratados sendo os seus efeitos imunizadores viáveis somente uns escassos nove meses. Salientemos, ainda, a dificuldade que há em proteger o coelho bravo, precisamente aquele que maior numero de toneladas de carne nos fornece, sabido como é que, decorrido o período calculado para a imunização, há necessidade de revacinar o animal sob pena de ficar exposto à epizootia.

Associando-se à luta encetada recentemente para atenuar os efeitos perniciosos da mixomatose, acaba a Comissão Venatória Regional do Sul de endereçar aos proprietários de reservas de caça do regime florestal particulares, uma circular lembrando-lhes a conveniência e a necessidade de se criarem, dentro dessas propriedades, pequenas reservas onde os coelhos deveriam ser desde já vacinados e oportunamente revacinados, nas quais, como é óbvio, não se deveria caçar durante o tempo em que, entre nós, durar a epizootia, parecendo a mesma Comissão Venatória Regional conveniente que, fora dessas pequenas reservas, destinadas mais tarde ao necessário repovoamento, onde não existam coelhos vacinados, e na época própria, se deveria intensificar, este ano, a sua caça para diminuir as grandes concentrações destes animais e assim poder tomar menor a intensidade da epizootia por carência de animais sobre os quais actuar. O custo da vacina, a fornecer pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários, cujos serviços veterinários prestarão toda a colaboração pedida, é de \$15 cada ampola.

A mesma Comissão Venatória Regional dirigiu ainda outra circular às suas congéneres concelhias pedindo-lhes que em face da ameaça de extermínio do coelho em todo o País es-

«REPÚBLICA» NA MÃO E UM TÍTULO DE ORGULHO PARA TODOS OS REPUBLICANOS E DEMOCRATAS.

colham dentro da área dos seus coelhos, dois ou três pontos onde mais facilmente se possam capturar coelhos para serem vacinados e depois largados dentro dessa área, onde depois será proibida a caça. Tem a criação destes núcleos imunizados a finalidade de instituir reservas que nos próximos anos possam vir a fornecer animais destinados a repovoar os terrenos onde a mixomatose os haja exterminado.

A Regional recomenda que se torna indispensável que os donos dos terrenos onde ficarem instaladas as reservas dêem o seu consentimento por escrito devendo ser de preferência escolhidos os terrenos onde mais facilmente os coelhos possam ser capturados e que, pela natureza das culturas, não possam, por abundância, vir a causar nelas prejuízos.

a Festa DE TOIROS

A primeira nocturna

...e na segunda parte, Manolo González deu um arzinho da sua graça e Joselillo de Columbia pôs toda a carne no assador.

Francisco Mascarenhas trepou pelo Peralta acima e ficou, lá no alto, a dizer: «mesmo com as rédeas agarradas ao cinto nós os portugueses fazemos isso melhor!» E foi um par de bandarilhas a duas mãos de perfeição inexcelível, sem toque no cavalo, bem preparadas e bem colocadas no morriho! Volta à arena.

Pedro Loureiro ganhou, ontem, as primeiras esporas de prata... simbólicas. Não levou bordoadas e esteve (no segundo, claro...) como cavaleiro já bem me-

tido na profissão. O cavallinho ultimo, um portento, e um toiro nobre e brávinho, permitiram-lhe ferros magníficos. O 3.º curto e o ultimo marcaram uma exhibição.

Para diante, Loureiro. O ganadero peçou por mandar três feios exemplares para os «espadas». Feios nos significados todos que estão no dicionário.

Forcados houve que deram a volta à arena com os cavaleiros Francisco Mascarenhas e Loureiro. Gonçalves, o da ultima pega, deu, até, sózinho, uma volta de sobresselente. Se, da parte do ganadero, tivesse havido cuidado com os toiros para esta corrida com Manolo, o grande da tsidrada, mesmo que estivessem só duas dúzias de aficionados, seriam o suficiente para reclamar um outro espectáculo, que encheria totalmente a praça. Manolo Vasquez sabe torear com arte, capaz de electrizar o Campo Pequeno. Com aquele salgado de ontem deu um ar... mas, chegava frio, cá ás bancadas. E desconfiou-se com um dos feios...

Joselillo é bom e fino toireiro. Tirou todo o partido do mais nobre garralo da noite: o mais nobre e o mais encastado. Procópio, que bregou magistralmente, provocou uma ovação com as suas verónicas e artistico remate no toiro de Loureiro.

— Viram? Eu também sei, e... ainda não esqueci. Nasci mais tarde do que os Manolos... Outros tempos!

Sebastião Saraiva, convalescente de grave cornada, está a readquirir sítio. Cipriano II, Julio Glória, Joaquim Clara e Joaquim Silva auxiliaram a lidar.

Ivo Borba esteve bem a dirigir. Ia tendo uma dificuldadezinha com o José Luis a telmar na pega. Vá lá que este teimou bem. Guilherme Pereira, como peixe na água, Magnífico de á-vontade.

Os tercios de bandarilhas... melhoraram neste segundo meio tempo. Linguagens de futebol... E se nós, os aficionados, fizéssemos como os flá bola, que dizem mal, muito mal e continuam a ir aos estádios?

Criticar, sim; abandonar, não! Não desertemos.

Ajudemos a Festa, todos, todos: ganaderos, empresas e toireiros, em primeiro lugar. Nós lá iremos com as nossas palmas. Sim, porque ontem houve palmas.

O publico gosta da Festa de Toiros. O que é preciso é entusiasma-lo com os melos próprios. — Z. S.

GAZETILHA

A piscina

Lisboa vai ter uma piscina municipal. (Dos jornais)

Lisboa vai ter piscina
Que a Câmara lhe vai dar
E que há-de ser coisa fina
Que o Municipio destina
Pra o indigna se lavar.

Vai haver grande limpeza,
Lavar-se toda a mascarra,
Vai ser mesmo uma beleza
Ver que em terra portuguesa
Há piscina e água á jarra.

Vai o rico e vai o pobre
Dar ali o seu mergulho,
Vai o plebeu mais o nobre
Lavar-se em água salobre
Em chegando o mês de julho.

Vai ser limpo o alfachina
Em surgindo a nova aurora
Co'a obra que se avizinha,
Desde os pés á pinha
Lavado ao menos por fora.

E há-de ver-se brevemente,
Quando o banho começar,
Que é bem claro e bem patente
Que nesta Lisboa excelente
Estamos todos a nadar...

ABEL MORENO

SOCIEDADE GERAL

Para: S. Vicente, Praia e Bissau

N/M "ANA MAFALDA,"

Em 25/6/956

(Via Leixões e Funchal)

Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Junho
Carga frigorífica no dia 23 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

N/M "MANUEL ALFREDO"

Em 10/7/56

(Via Leixões)

Carrega para Bissau em 6 e para Cabo Verde 7 de Julho
Carga frigorífica no dia 9 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª E CLASSE TURISTICA

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M "RITA MARIA"

Em 23/6/956

Carrega em Lisboa nos dias 20 e 21 de Junho
Carga frigorífica no dia 22 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: Cabinda, Sazaire, Luanda, P. Amboim,
N. Redondo, Lobito e Moçâmedes

N/M "ANDULO"

Em 28/7/56

(Via Leixões)

Carrega em Lisboa de 20 a 23 de Julho
Carga frigorífica no dia 24 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: Matadi, Luanda, Lobito e Moçâmedes

A carga nos portos de Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers

N/M "ALENQUER"

De 25 de Junho a 5 de Julho e em Lisboa somente para Matadi em 11 de Julho

N/M "BORBA"

De 16 a 27 de Julho e em Lisboa somente para Matadi em 2 de Agosto

N/M "ALCOBAÇA"

De 6 a 17 de Agosto e em Lisboa somente para Matadi em 23 de Agosto

Para: Anvers, Roterdão, Bremen e Hamburgo

A carga nos portos de Angola

N/M "AMBRIZETE"

De 19 de Junho a 4 de Julho

N/M "BRAGANÇA"

De 10 a 25 de Julho

N/M "ALENQUER"

De 31 de Julho a 15 de Agosto

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

Tratar em:

LISBOA - Rua do Comércio, 99 - Telef. 26314/5

PORTO - Rua Sá da Bandeira, 83 - Telef. 27369

É mais fácil
evitar do que curar.
Usando pasta
maxinol. Causa evitaria
futuros e graves danos
na boca.



bastidores

JANE FROMAN O VELHO E O MAR

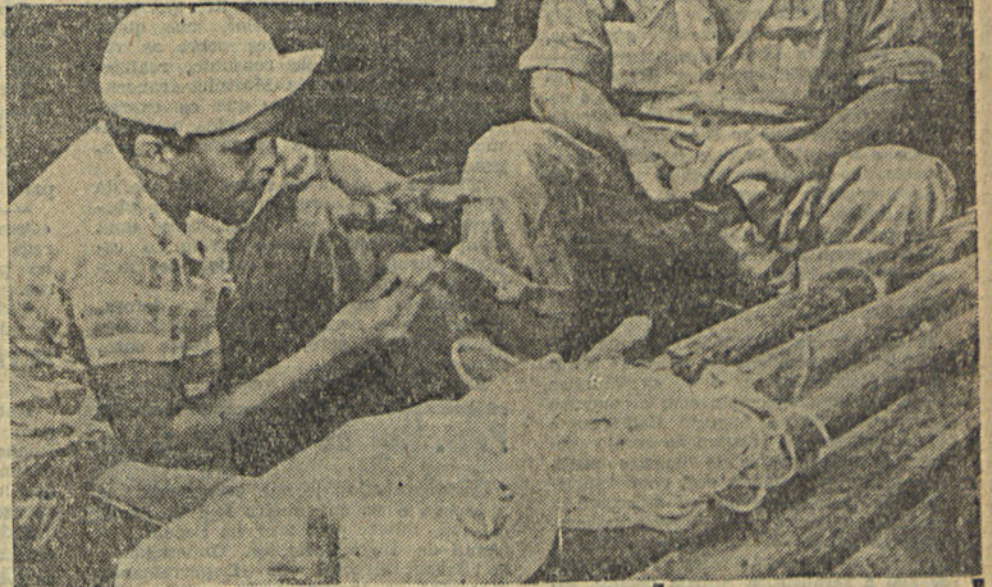
sobrevivente de uma tragédia ocorrida no Tejo divorciou-se do marido

LAS VEGAS, 14 — A cantora Jane Froman obteve o divórcio, nesta cidade, dando termo ao seu casamento com o piloto John Curtis Burn que lhe salvara a vida num desastre de aviação, ocorrido em Portugal, em 1943, quando um aparelho da Pan American se despenhou no Tejo. Transportava artistas em viagem aos campos de guerra das tropas americanas. Vinte e quatro das trinta e nove pessoas que se encontravam a bordo morreram.

Burn, que se encontrava a bordo do avião, como observador, fracturou a coluna vertebral, mas conseguiu manter Jane Froman ao cima de água, durante cerca de uma hora, antes de serem salvos.

Na cerimónia do casamento, a artista foi para o altar de mulatas. Durante cinco anos combateu os ferimentos recebidos, submeteu-se a vinte e cinco operações e passou três dos cinco anos nos hospitais.

Quando Jane Froman regressou à vida activa, suscitou verdadeiro interesse nacional. Foi feito um filme sobre a sua vida, «O meu coração canta», servindo de estrela Susan Hayward. — R.



Spencer Tracy vai aparecer na figura de Santiago, o personagem do último romance de Hemingway, «O velho e o mar». A seu lado intervirá Busito Chavez, de 13 anos, um rapaz cubano que foi descoberto por Fred Zinneman. Na gravura, uma cena da película.



Raf Vallone e Maria Schell numa das mais dramáticas imagens de «Tempestade sobre o Pó», coprodução italo-alemã dirigida por Luciano Emmer



Quinze milhões de dólares pelos direitos de distribuição de «A volta ao Mundo em 80 dias»

Uma empresa distribuidora ofereceu a Michael Todd a quantia de quinze milhões de dólares pelos direitos de «A volta ao Mundo em 80 dias», película de que é produtor e na qual empatou fabulosa importância.

O último filme de Robert Wise

Robert Wise está a terminar as filmagens de «Somebody up there likes me», com Pier Angeli, Paul Newman e Everett Sloane.

UM «MACBETH» de Laurence Olivier

Laurence Olivier vai realizar, no ano próximo, um «Macbeth» a cores. Sua esposa, Vivien Leigh, será a sinistra «Lady» Macbeth.

FRITZ LANG concluiu as filmagens de «A razoável dúvida»

Fritz Lang terminou «A razoável dúvida», com Dana Andrews, Joan Fontaine e Barbara Nichols. Os velhos processos do célebre realizador tornam a ser utilizados nesta película.



A película de Mark Robson, «Mais dura será a queda» originou vivas controvérsias nos Estados Unidos. Nela, o realizador revela o submundo do boxe, conduzindo o filme à maneira de inquérito. Humphrey Bogart (que se vê na imagem, ao lado do ex-campeão de pugilismo, Max Baer) desempenha a figura de um jornalista corrupto

cinema 56

* O produtor americano Anthony Owen anunciou que projecta realizar em Itália um filme inspirado na vida de Amabile Battistella, a rapariga que recuperou a vista graças ao enxerto efectuado com a córnea de um dos olhos do padre Onocchi. O filme será rodado no próximo ano, em Roma, e os principais intérpretes deverão ser Vittorio De Sica e Donna Reed. O produtor especificou, porém, que a película não será uma biografia do padre Onocchi.

* Ao VI Festival Internacional de Berlim, a Itália será representada pelos seguintes filmes: «Donatella», de Mário Monicelli; «Donne sole», de Vittorio

Sala; «Lo Scapolo», de Antônio Pierangeli e «Pão, amor e...», de Dino Risì.

* Do célebre romance «A Montanha Mágica», de Thomas Mann, será extraído um filme a realizar no próximo Outono por William Dieterle.

* Depois de «Um rei em Nova York», cujos interiores estão a ser filmados nos estúdios de Shepperton, Charlie Chaplin realizará um outro filme, do qual, porém, não será o protagonista. Charlot reafirmou a sua intenção de fixar definitivamente residência em Inglaterra.

* De 1948 a 1954, o número das salas cinematográficas nos Estados Unidos aumentou dezasseis por cento. Em quarenta por cento aumentaram, também, os «drive-in» (cinema ao ar livre no qual se pode entrar com o automóvel).

AS CENSURAS cinematográficas

* A censura mexicana não tolerará, daqui para o futuro, a nudez no «écran» e na publicidade cinematográfica.

* A comissão de censura do Wisconsin (estado onde nasceu o senador Joe Mac Carthy) proibiu a exibição de todas as películas de René Clair, Max Ophuls, René Clement e Clouzot, sob o pretexto de que são «profundamente inmorais».

* No México, a película «Sementes de violência», de Richard Brooks, foi interdita.

* «O Sal da Terra», de Biberman, o filme-choque do ano findo, não será passado na Inglaterra.

A correspondência dirigida aos artistas italianos

Da correspondência endereçada aos actores italianos, o maior número é procedente da Alemanha Oriental (65 por cento). Desta 60 por cento é dirigida às actrizes, à cabeça de cuja lista figura a Lollobrigida, com 13,5 por cento. Seguem-se Sophia Loren (3 por cento) e Antonella Lualdi (4,5 por cento). Nos actores, De Sica vai à frente, com 11 por cento, seguido de Roberto Risso (8,4).



O pequeno Pascal Lamorisse numa cena de «O balão verde-lho», o célebre documentário de Albert Lamorisse

ANA MAGNANI numa nova peça de Tennessee Williams

Anna Magnani, «Oscar-1956» pela sua extraordinária interpretação em «A Rosa Tatuada», vai desempenhar (no teatro e no cinema) o principal papel feminino de uma nova peça de Tennessee Williams, «Orpheus descending».

Comarca de Lisboa

3.ª Vara Cível

Anúncio

O Dr. Francisco Soares, Juiz Corregedor do Cível nesta 3.ª Vara, faz saber que por este Tribunal, 1.ª secção instalado no edifício da Boa Hora, desta cidade, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando todos e quaisquer interessados e herdeiros incertos dos falecidos JULIAO SERRA ou JULIAO SERRA FERNANDEZ e sua mulher TEREZA FERNANDEZ PEREIRA, proprietários, moradores que foram na Rua de S. João da Praça, n.º 106, 4.º andar, freguesia da Sé, desta cidade para, nos termos do disposto no art.º 251 do Código de Processo Civil, contestarem, querendo, a acção de processo ordinário que contra os mesmos incertos e o Ministério Publico, movem os autores Armingo Dominguez Moñios e esposa D. Palmira Serra Vello, proprietários, também residentes na supra referida casa, isto para o fim de serem reconhecido aos mesmos autores o direito de propriedade dos prédios urbanos sítos na referida Rua de S. João da Praça, com os N.ºs 111 a 115 e 117 a 121, e ordenados os respectivos registos na Conservatória competente. Para constar se passou este a fim de ser devidamente publicado.

Lisboa, 2 de Junho de 1956.

O Chefe da Secção,
Jordão Meneses de Assunção
O Juiz Corregedor,
Francisco Soares

Panificação Dezasseis de Maio, Lda.

Por escritura de 6 de Junho de 1956, lavrada a fls. 66 v.º, do L.º 1050/27-B, das notas do 10.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário Dr. Augusto Crespo, foi, entre Francisco Alves Borges e António Alves Borges, constituída uma sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

- 1.º - A sociedade adopta a denominação de PANIFICAÇÃO DEZASSEIS DE MAIO, LDA., terá a sua sede provisória na Rua Carlos Mardel, 115-1.º, em Lisboa, e será havida por constituída e como tendo sido seu início na data de hoje e durará por tempo indeterminado.
- 2.º - A sociedade terá por fim a indústria de panificação e o comércio correlativo podendo dedicar-se também a qualquer outro ramo de actividade para que não careça ou tenha obtido autorização superior especial.
- 3.º - O capital social é da importância de 60.000\$00, integralmente realizado, sendo a cota de cada um dos sócios de 30.000\$00.
- 4.º - Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à Caixa suprimentos de que ela carecer, ao juro, prazo e mais condições constantes de acta.
- 5.º - A gerência e administração dos negócios sociais e a representação da sociedade em juízo e fora, activa e passivamente, ficam a cargo dos dois sócios. Em assunto de mera expediente basta a assinatura de um, mas em actos que envolvam obrigação a cumprir em data futura, a sociedade só se considera obrigada com as assinaturas dos dois.
- 6.º - A gerência não será caucionada nem retribuída, podendo, porém, passar a sê-lo por deliberação unânime da assembleia geral.
- 7.º - A sociedade não poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor e actos semelhantes, mas só e restritamente em assuntos que lhe respeitem e interessem directamente.
- 8.º - Anualmente, referido a trinta e um de Dezembro, será feito um balanço de todo o activo e passivo social e serão feitos os mais balanços e balancetes que qualquer dos sócios exija.
- 9.º - Dos lucros apurados em cada balanço, liquidados de todas as despesas e encargos serão retirados 5% para fundo de reserva. A restante parte dos lucros será dividida entre os sócios na proporção das suas cotas. Em igual proporção serão divididos os prejuizos, quando os haja.
- 10.º - No caso de falecimento de qualquer dos sócios os seus herdeiros continuam ou não na sociedade conforme queiram; querendo continuar, conservar-se-á a cota indivisa e serão todos representados por uma só pessoa; optando por sair, ser-lhes-á pago quanto lhes pertencer segundo balanço a que na ocasião se proceda.
- 11.º - A sociedade poderá amortizar qualquer cota que for arretada, penhorada ou sujeita a procedimento judicial sendo o preço da amortização a importancia do seu valor nominal.
- 12.º - Se a sociedade se dissolver, serão liquidatários todos os sócios. Exigindo-o algum deles, será o estabelecimento social com todo o seu activo e passivo, posto em licitação e adjudicado aquele que maior quantia oferecer.
- 13.º - Em tudo o mais regularão as deliberações validamente tomadas, constantes de acta, e as disposições da lei que sejam applicáveis.

Lisboa, 9 de Junho de 1956.

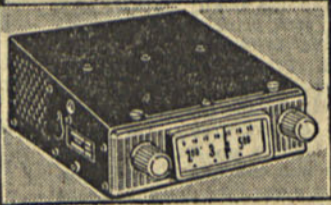
O 2.º Ajudante
Laura de Almeida Luz



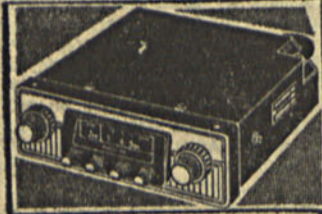
**OS CARROS
OS TABLIERS
OS ORÇAMENTOS**

**AUTORADIO
PHILIPS**

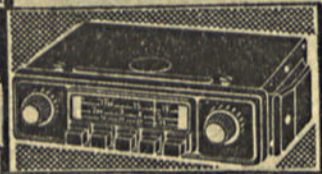
**MODELO
NX 346 V**



**MODELO
NX 634 V**



**MODELO
NX 646 V**



VISITE O AGENTE PHILIPS MAIS PRÓXIMO

NÃO TEM AINDA AUTO-RÁDIO?

REMETA O PRESENTE CUPÃO PARA PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

LISBOA — R. Joaquim António de Agular, 66
ou PORTO — R. Fernandes Tomás, 760

Preenchendo o seguinte questionário:

Nome
Morada
Marca do Automóvel
Tipo e Ano

RECEBERÁ UM BRINDE ÚTIL PARA AS SUAS FÉRIAS

Sociedade "ESTOR" IL
Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Concurso para a adjudicação da exploração dum pavilhão na estação de Paço de Arcos

CONDIÇÕES

1 - Até às 16 horas do dia 25 de Junho de 1956, esta Sociedade aceita propostas para a exploração por 3 anos de um Pavilhão na estação de Paço de Arcos destinado à venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, refrigerantes, sanduiches, bolos, frutas e artigos similares.

2 - Os concorrentes efectuarão na Tesouraria desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré, um depósito de 500\$00. Não será restituído o depósito ao concorrente a quem for feita a adjudicação e que dela desista.

3 - As propostas têm de indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente pela exploração do Pavilhão e serão remetidas a esta Direcção em carta fechada com a seguinte indicação no sobrescrito: «Proposta para a exploração de um Pavilhão na estação de Paço de Arcos».

4 - A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar todas ou algumas das propostas, se assim o julgar conveniente.

5 - A adjudicação dará lugar ao estabelecimento de um contrato entre a Sociedade e o concessionário, em conformidade com a minuta que os interessados poderão consultar no Serviço de Contabilidade desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré.

6 - As despesas do consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 7 de Junho de 1956.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Eual

Tribunal de Comarca de Lisboa
2.º Juízo Cível
Anúncio

Por este Tribunal, na execução que Calçados Magia, Limitada move contra Carlos Alberto Pereira Monteiro, industrial, residente no Largo do Calhariz, quinze-A, nesta cidade, correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 14 de Maio de 1956

O Juiz de Direito
António Acácio de Oliveira Carvalho
O Chefe da 2.ª Secção
Eduardo Coelho Teixeira



**A MELHOR MAQUINA
DE ECREVER
PORTATIL**

Representante IBEREX

Avenida D. Carlos I, 132
LISBOA

DINHEIRO

Emprestamos o máximo do seu valor sobre Ouro, Pratas, Jóias, Objectos de arte e tudo mais que ofereça garantia.

JOSE ALVES, LDA.

R. DE SANTA JUSTA, 60, 1.º - Tel. 26504

CASA AFRICANA

ALFAIATES-MERCADORES
TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

FATOS FEITOS
CASACOS e CALÇAS

GORTE IMPECÁVEL

SOCIEDADES DE RECREIO

POR CABRAL ROCHA

A Sociedade Musical União do Beato

está a comemorar o seu 62.º aniversário

A Sociedade Musical União do Beato, prestímoa agremiação com uma acção deveras notável, no campo cultural e recreativo, está a comemorar o seu 62.º aniversário.

Os 62 anos de existência desta prestante colectividade representam muito trabalho e extraordinária dedicação, sendo desejo dos actuais dirigentes torná-la maior e mais completa.

Fundada em 7 de Junho de 1894, a Sociedade União do Beato, com sede na Calçada Duque de Lafões, 22, possuiu, em tempos, uma excelente Banda de música, dedicando-se, mais tarde, à arte dramática e ao desporto.

A sua acção no campo da solidariedade é uma obra também digna de aplauso.

Com umas instalações atraentes e acolhedoras, a Sociedade União do Beato dedica, actualmente, a sua actividade a algumas modalidades desportivas, contando ainda com um belo grupo de amadores.

A actual direcção, que é constituída pelos srs. Mário Teixeira da Silva, Manuel Furtado, Alberto Nogueira Lima, Ercílio de Carvalho, Fernando Cardoso, José Ricardo da Silva, José Rodrigues e José Sérgio, endereça «República» as suas saudações, formulando os melhores votos de inúmeras prosperidades para a Sociedade União do Beato.

A CASA DA COMARCA DA SERTÁ VAI INAUGURAR A SUA NOVA SEDE

A Casa da Comarca da Sertá inaugura, depois de amanhã, pelas 16 horas, a sua nova sede, na Rua da Madalena, 171, 3.º, com uma sessão solene, para a qual estão convidadas várias entidades oficiais, representantes de agremiações congêneres e imprensa.

As 22 horas haverá um animado baile, dedicado aos sócios da prestante colectividade, o qual será abrilhantado pela Orquestra «Costa de Ouro».

As festas prosseguem nos dias 23 e 28 e prometem revestir-se do maior brilhantismo.

O 4.º ANIVERSÁRIO DA CASA DO CONCELHO DE OVAR

Está sendo aguardada com o maior interesse a visita a Lisboa do apreciado Orfeão de Ovar e do seu grupo cénico, que representarão, no Teatro Variedades, amanhã, domingo de tarde e à noite e na segunda-feira, a revista «Aqui, Ovar!».

A Casa do Concelho de Ovar, que patrocina esta visita, integrada no programa comemorativo do 4.º aniversário desta simpática agremiação, prepara entusiástica recepção a tão categorizado conjunto artístico, que chega hoje, pelas 21 horas, à Praça Marquês de Pombal.

Depois de amanhã, às 11 horas, haverá uma recepção na sede desta agremiação, a todos os vareiros, e, às 13, terá lugar, num dos restaurantes da capital, o almoço de confraternização, ao qual assistirão várias entidades oficiais.

O 46.º ANIVERSÁRIO DO GRUPO DRAMÁTICO «OS INTIMOS»

O Grupo Dramático «Os Intimos», com sede no Campo Grande, é uma prestigiosa agremiação, fundada há 46 anos, com fins recreativos e que, ao longo da sua já brilhante existência, alargou a sua esfera de acção os campos da beneficência e cultural.

CAMISAS

Vendemos de Popeline Inglesa com tela de 1.º e por medida a 135\$00

Aceitamos para execução por modelo ou medida tecido do cliente a 25\$00 — tela de 1.º e o mais perfeito acabamento

Rua do Arco do Marquês de Alegrete, 50-1.º — Telefone 32402

Do vasto programa das comemorações faz parte um espectáculo pelo apreço do grupo cénico de «Os Intimos», que se realiza amanhã, com a representação da peça em três actos «Prémio Nobel», original dos conhecidos escritores Leitão de Barros, Fernando Santos e Almeida Amaral.

A interpretação desta conhecida peça está a cargo dos seguintes amadores: Maria José Esteves, Gina Vieira, Maria Helena, Helena Jácome, Silvío Fluzza, José Vieira, José Fidalgo, Alvaro de Melo, Cândido Fernandes, Manuel Fluzza, José António, Raúl Gil e António Carvalho.

Depois do espectáculo, que está sendo aguardado com enorme interesse, haverá baile até de madrugada.

No dia 24, às 17 horas, com a assistência de várias entidades, haverá uma sessão solene, durante a qual serão apresentadas as 30 crianças que nesse dia são vestidas e calçadas por intermédio do núcleo de beneficência da prestante colectividade.

CALENDRÁRIO RECREATIVO

Sábado, 16 — «Soirées»: Casa das Beiras, Clube Atlético de Queluz e Casa do Ribatejo.

Domingo, 17 — «Matinées»: — Casa das Beiras, Grupo Dramático Ramiro José, Sociedade Guilherme Cossoul, Casa da Covilhã, Grupo Desportivo do Calhariz de Benfca, Grupo Dramático Lisbonense, Liga Cojense e Casa da Comarca de Arganil.

«Soirées» — Casa de Lafões, Academia Grandela, Sociedade Rodrigues Cordeiro, Academia Verdi, Casa da Comarca da Sertá e Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

NOTICIÁRIO

Prosseguem amanhã, às 22 horas, os festejos populares que a direcção da Casa das Beiras, a que preside o sr. eng. Estêvão da Silva, tomou a iniciativa de levar a efeito, cujo produto reverte para o fundo social de assistência, que esta prestigiosa instituição mantém, com o fim de beneficiar os pobres das Beiras, residentes em Lisboa.

No domingo haverá mais uma tarde-dança, que será abrilhantada pela Orquestra Colúmbia.

Para encerramento das comemorações do 23.º aniversário do prestigioso Clube Atlético de Queluz, que têm decorrido com enorme brilhantismo, realiza-se, amanhã, pelas 22 horas, uma grandiosa festa, até de madrugada, que será abrilhantada por uma apreciada orquestra.

Nesta festa serão apresentadas as classes de ginástica deste prestante Clube, havendo ainda uma demonstração de florete pelo campeão e sub-campeão de Portugal.

O Progresso Clube de Algueirão-Mem Martins, comemora, amanhã e depois, o seu aniversário, com a realização de um espectáculo e uma festa infantil.

O Santana Futebol Clube vai comemorar, no próximo dia 24, a passagem do seu 36.º aniversário, com uma sessão solene, que terá a assistência de várias entidades e de representantes de clubes congêneres.

Num dos próximos números «República» publicará uma reportagem, dedicada a tão simpática colectividade.

A Sociedade Filarmónica de S. Pedro de Sintra comemora, depois de amanhã, o seu 34.º aniversário, com uma sessão solene, concerto pela sua conceituada Banda, dirigida pelo sr. tenente Vila Nova e baile.

A Academia Grandela está levando a efeito, com enorme êxito, bailes populares, num magnífico recinto, junto da praca do Calhariz de Benfca.

O Grupo Desportivo da Pena, simpática agremiação, com sede na Calçada de Santana, comemora, no corrente mês, 17 anos de existência.

DESPORTO

ANIVERSÁRIOS

Santana Futebol Clube

Para comemorar a passagem do seu 36.º aniversário, promove o Santana Futebol Clube, no próximo dia 24 do corrente, uma sessão solene, para a qual estão convocadas entidades oficiais e particulares. A sessão está marcada para as 16 horas.

TIRO

III Concurso do Porto

Está marcado para o período de 7 a 15 de Julho, na Carreira de Tiro da Serra do Pilar, o «III Concurso de Tiro do Porto», que engloba as seguintes provas:

Carabina livre: nove categorias, entre elas algumas a contar para os Campeonatos Nacionais.

Pistola, livre a 50 metros: quatro categorias, tendo uma a contar para os Nacionais.

Pistola automática, cal. 5,6 mm., a 25 metros — Três categorias, com uma para o Campeonato e outra para «mestre atirador».

Além de inúmeras medalhas haverá, ainda, concessão de diplomas.

OURO e PRATA

Compra e vende ao melhores preços

OURIVESARIA PIMENTA

R. Augusta, 255 — Tel. 2 45 64

Hoje efectua-se...

ANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa: Venda Nova-Amoreiras, Futebol Benfca-Almada e Benfca-Académica da Amadora, em Benfca, das 21 horas em diante.

HOMENAGENS — Sporting Clube de Portugal (Basquetebol): às 21 horas, no restaurante do Passadigo, em honra das equipas vencedoras dos campeonatos regionais em todas as categorias.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato do Sul (1.ª Divisão): Benfca-Cascais e Sporting de Oeiras-Múndet, em Benfca e Santo Amaro de Oeiras, desde as 21 horas; Campo de Ourique-Cur e Parede-Hóquei de Sintra, em Campo de Ourique e na Parede, às 21.30 e 22.30 horas.

TENIS DE MESA — Campeonato de Lisboa (Juniões): no Jardim do Regedor (é em Barão de Sabrosa, às 21.30 horas).

VOLEIBOL — Torneio de Aspirantes: Benfca-Belenenses, no Gil Vicente, às 19.15 horas.

ALTERAÇÃO DO HORÁRIO de funcionamento do Mercado de Xabregas

A partir de amanhã, o horário do Mercado de Xabregas passará a ser o seguinte:

Às 6 horas, abertura para entrada dos utilizantes e dos produtos; às 7 horas, abertura para o público; às 14 horas, encerramento para o público; às 14.30, encerramento do mercado.

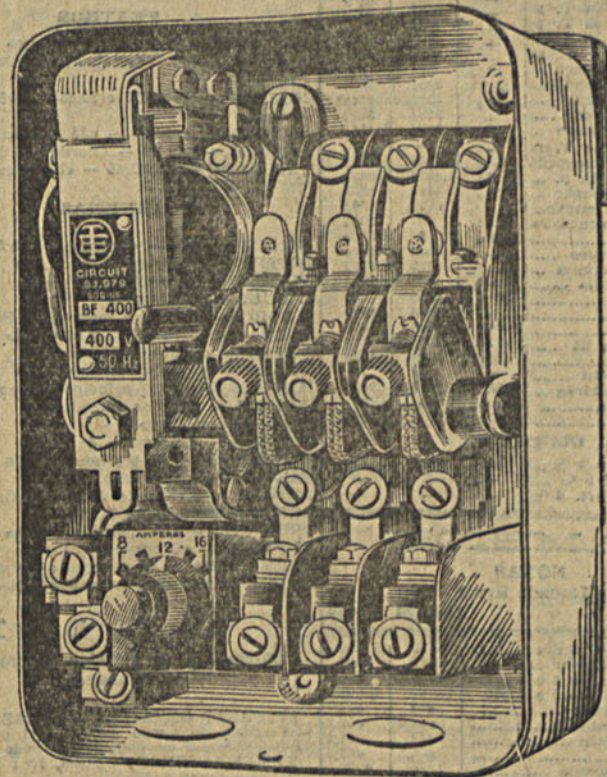
CONTACTORES



DISJUNTORES

TÉLEMÉCANIQUE

TODA A APARELHAGEM PARA COMANDO E PROTECÇÃO DE MOTORES ELÉCTRICOS



EFICIENCIA — SENSIBILIDADE — ROBUSTEZ
CONTACTORES-DISJUNTORES ATÉ 2.500 A

REPRESENTANTE: **ENAE**

Avenida 24 de Julho, 158 — LISBOA

Rua Alferes Malheiro, 33 — PORTO

AGENDA da República

FARMACIAS

SERVICO NOCTURNO

Sousa - Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027. Leal de Matos - Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181. Baptista - Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873. Patuleia, Herdeiros - Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332. Rio de Janeiro - Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409. Alentejo - Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282. Belmar - Avenida de Roms, 53-A, Tel. 776314. Central do Arco - Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820. Provilência - Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324. Sagres - Avenida Luis Bivar, 69-71, Tel. 47215. Branco - Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048. Ascenso - Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216. Marvila (De) - Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 301612. Mariuz - Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703. Brito - Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125. Anunciada - Rua do Vigário, 74, Tel. 23760. Progressiva - Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919. Diniz, Lda. - Rua Conde de Monsanto, 17-B, Tel. 842533. Oriente - Rua Lopes, 120, Tel. 84338. Laboratório Brasil (Do) - Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46943. Magalhães - Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479. Imparcial - Rua General Taborda, 28, Tel. 41093. Porteiro - Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349. Gaia - Calçada da Estrela, 430, Tel. 660339. Bom Sucesso - Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454. Lídia Almeida - Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318. Santo Amaro - Rua Fritote Elio, 29-A/B, Tel. 637970. Probidão - Rua de Alcântara, 15-A/B, Tel. 638589. Infante Santo - Rua do Olivai, 290, Tel. 661003. Esperança - Rua da Esperança, 134, Tel. 662784. Cunha - Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455. Ultramarina - Rua de S. Paulo, 101, Tel. 212771. Frazão - Rua Eugénio dos Santos, 72, Tel. 28180. Veiga, Súc. - Rua da Conceição, 42, Tel. 26847. Durão - Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166 - A -

CALENDÁRIO

15 de Junho

Registo civil obrigatório

Em 1887 foi estabelecido, por decreto do ministro Barros Gomes o registo civil obrigatório para as provincias de Macau e Timor

1215 - João Sem Terra, rei da Inglaterra, firma a Carta Magna das liberdades inglesas.

RADIO

Programa de amanhã da Emissora Nacional

PROGRAMA «A» - 7.30: Abertura - Hino Nacional; 7.35: Música da manhã; 7.50: Artistas portugueses e americanos; 8: Actualidades desportivas; 8.20: Programa para crianças; 8.30: Notícias; 8.45: Programa do E. R. N.; 9: A verdade ou mentira; 9.15: Música dos mestres; 9.30: Um nome e três canções; 9.50: Resumo noticioso da manhã - Boletim meteorológico - Bom dia; 10: Interrupção; 12: Reabertura - Canções portuguesas; 12.15: Música ligeira sinfónica; 12.35: Variedades em discos; 13: Notícias - Informação da actividade Industrial; 13.15: Canções; 13.30: «30 anos de cultura»; 13.57: Concerto de sábado; 14.35: Crónica cinematográfica; 14.45: Música de filmes; 14.55: Boletim meteorológico; 15: Interrupção; 18: Reabertura - Notícias e Danças; 18.45: Canções; 19: Emissão Infantil; 19.30: Cantares e Danças Populares; 19.40: Trechos de operetas; 20: Jornal sonoro; 20.15: Orquestras ligeiras; 20.30: Comentário político; 20.40: Que quer ouvir?; 21: Junção dos emissores - Notícias; 21.15: Desdobramento - Trechos em órgão; 21.30: «30 anos de cultura nacional»; 21.45: Serão para trabalhadores; 22.30: Duas gerações; 22.45: 2ª parte do serião para trabalhadores; 23.30: Danças; 23.45: Junção dos emissores - Notícias; 24: Hino Nacional e Encerramento. PROGRAMA «B» - 19: Abertura - Trechos de óperas; 19.30: Scaramouche; 19.50: Notícias regional; 20: Música Sinfónica; 20.40: Concerto; 21: Junção dos emissores; 21.15: Desdobramento - Danças; 21.30: Rádio drama; 22.40: Concerto de câmara; 23: Palestra; 23.10: 2ª parte do concerto de câmara; 23.45: Junção dos emissores.

BOLSA

Lisboa, 15 de Junho de 1956

VALORES Efectuado/Compra/Venda

Table with columns for Fundo de Estado, Ações, and Obrigações, listing various financial instruments and their values.

CAMBIOS

NOTAS

(Mercado livre)

Table of exchange rates (Cambiais) for various countries including Africa do Sul, Alemanha, América, etc.

TEMPO

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE - O estado do tempo em Portugal continental e condicionado por um anticiclão centrado nos Açores. TEMPERATURAS - Porto, 19°; Lisboa, 18°; Faro, 24°; Funchal, 17°. PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ - Céu, geralmente limpo. Vento Norte moderado. Temperatura sem alteração. MARES - Amanhã: prolar a 10.25 e 22.50; seis mar às 3.55 e 16.30.

AMIGOS DE LISBOA

Os Amigos de Lisboa promovem amanhã, sábado, pelas 10 horas da manhã, uma visita de estudo aos Laboratórios Sanitários, na Rua D. João V, n.º 24. Na sessão dos Amigos de Lisboa continua aberta a inscrição para a visita de estudo, em 15 de Junho, a Festa dos Tabuleiros, em Tomar.

Zodiac Datographic watch advertisement featuring a watch image and text: 'Zodiac DATOGRAPHIC SEMPRE NA VANGUARDA DA TÉCNICA E PRECISÃO FORNECEDORES DOS CAMINHOS DE FERRO SUIÇOS'

The Legal Insurance Company, Limited BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955, APROVADO EM LONDRES, NA ASSEMBLEIA GERAL DE 8 DE MAIO DE 1956

Financial statement table with columns for 'ACTIVO' (Papéis de Crédito, Imóveis, Saldo das Agências, etc.) and 'PASSIVO' (Capital realizado, Reserva de seguros, etc.).

SEGUROS Acidentes Pessoais, Incêndio, Postais MARITIMOS Direcção para Portugal: Rua do Comércio, 31-2.º - LISBOA

TRIBUNAL JUDICIAL da Comarca de Torres Vedras. No dia 5 de Julho próximo, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca, na execução ordinária, que neste Juízo e segunda secção de processos, o exequente Luís Francisco Pereira, casado, proprietário, residente no lugar da Freixofeira, freguesia do Turcifal, desta comarca, move aos executados Henrique Jorge Rodrigues e mulher Palmira de Jesus Mucharreira Rodrigues, proprietários, residentes no referido lugar da Freixofeira, será posto pela primeira vez, em praça, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte imóvel:

ASTIN watch advertisement with image and text: 'O melhor relógio marquise! FABRICAÇÃO SUÍÇA'

IMÓVEL A ARREMATAR Casa de habitação com sete divisões no rés-do-chão e sete no primeiro andar, sótão, casa de altos e baixos para arrendação de utensílios agrícolas e mais duas casas pequenas contíguas, jardim, pátio e quintal, no lugar da Freixofeira, freguesia do Turcifal, a confinar do norte com Luís Francisco Pereira e herdeiros de José Franco Loja, do sul com o dito Luís Francisco Pereira, do nascente com este e herdeiros de José Bernardino Pereira e poente com estrada, descrita na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o numero trinta e nove mil novecentos e noventa e dois a folhas oitenta e sete verso do livro B cento e dois e inscrita na respectiva matriz como doze

GRANDE BAIXA DE PREÇOS BICICLETAS Para homem - senhora e criança RALEIGH-IMPERIAL HELIOS-ATLANTIC PEÇAM NOVAS TABELAS Armando Crespo & C. Lda, 116, R. do Crucifixo, 124

vinte e os do artigo cento e oitenta e seis, que vai á praça pela quantia de 18.648\$80. A sisa devida será paga por inteiro pelo arrematante. Torres Vedras, 9 de Junho de 1956. O Juiz de Direito José Ferreira de Loureiro e Vale O Chefe da 2.ª Secção Carlos da Costa Leitão

NÃO BASTA QUE TE DIGAS REPUBLICANO. E PRECISO QUE LEIAS E DIVULGUES O SEU ORGÃO NA IMPRENSA: «REPÚBLICA».

Lotaria de hoje

1.º Prémio	17708	5.000.000\$00
Aprox. ao 1.º prémio	17707	50.000\$00
» » » »	17709	50.000\$00
2.º prémio	5853	500.000\$00
Aprox. ao 2.º prémio	5852	25.000\$00
» » » »	5854	25.000\$00
3.º prémio	30776	25.000\$00
Aprox. ao 3.º prémio	30775	15.500\$00
» » » »	30777	15.500\$00

PREMIADOS COM 100 CONTOS
11356 21371 30085

PREMIADOS COM 50 CONTOS
5248 11228 11736 20124 21388 24745 24910
25121 27340 27616 28101 30333 30924 31667
31932

PREMIADOS COM 25 CONTOS
016 2624 2824 2952 2964 5103 10058
10719 10877 11020 11272 14249 14250 16055
16798 18130 20056 23430 23566 23615 24545
25230 28573 30148 30234

PREMIADOS COM 10 CONTOS
312 702 1542 1962 1997 2764 2915
3172 3774 4382 4844 4862 5237 5712
6284 6471 6746 7255 7269 8015 8071
8534 8612 9457 9586 10437 10535 10567
10884 12553 13355 13615 15102 15148 15880
10935 17105 17521 19535 19541 19607 20120
20554 20742 21239 21649 21789 22011 22051
22535 23084 23451 24980 25477 26112 26436
27313 28377 28858 29170 29348 30068 30129
30288 30421 30437 30581 31074 31292 31941

São premiados com 1.800\$00 os números terminados em 08.
Os números de 17701 a 17800, de 5801 a 5900 e de 30701 a 30800 são premiados com 2.500\$00.
Têm o prémio de 900\$00 os números terminados em 7, 8 e 9, excepto os que terminem em 08.

Casa dos Açores

Depois de amanhã, a Casa dos Açores efectua um passeio a Mafra, Ericeira e Praia do Lisando, onde será servido aos excursionistas um almoço tipicamente açoreano.
A partida, em autocarros, está marcada para as 9 horas, da sede da Casa dos Açores, na Rua Castilho, n.º 5.

EM TRÊS LINHAS

A direcção da Sociedade Histórica da Independência de Portugal efectuou, esta tarde, no Palácio da Independência, uma sessão de homenagem à memória do major Luís Alberto de Oliveira, que foi seu vice-presidente e cujo elogio foi feito pelo rev.º dr. Angelino de Sousa Barreto, da Secção de Estudos e Propaganda da Civilização Lusa.
— Chegou, esta manhã, no Lusitânia Expresso, a equipa feminina de ginástica aplicada do Ginásio Clube Português que venceu por equipas e individualmente a selecção catalã da modalidade.
— Foi adiado para o dia 23 o anunciado espectáculo da Tuna Comercial de Lisboa.
— Por três dias — com início hoje, de manhã — se prolongará o passeio anual do pessoal do grupo excursionista do pessoal da Ulysses Filme, pelo Ribatejo e Alentejo.
— O sr. subsecretário da Educação visitou, esta manhã, algumas escolas primárias de Lisboa, onde decorrem exames de adultos.
— No dia 26 realiza-se, no Pavilhão dos Desportos, às 15 horas, um concurso para construção de uma cripta para os combatentes da grande guerra, no Cemitério Oriental.
— Amanhã, pelas 21.30, no salão nobre da Casa da Imprensa, o jornalista goês sr. António dos Mártires Lopes, efectua uma conferência subordinada ao tema «Goa — Criação de Portugal».

Comarca de Lisboa

5.ª Vara Cível

Anúncio

Pela terceira secção da Secretaria Judicial da Quinta Vara Cível da comarca de Lisboa correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Luís Constantino Real e mulher Maria Emília da Costa Real, proprietários, moradores no lugar e freguesia de Arruda dos Vinhos, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução hipotecária que contra aqueles move Maria Jesuína Cardoso Gouveia, proprietária, residente em Lisboa.
Lisboa, 13 de Abril de 1958.
O Chefe da Terceira Secção:
(Ilegível)
Verifiquei,
O Juiz Corregedor:
Augusto César Raposo Junior

Uma coisa não se acabou:
a **SORTE**
na
CASA DA SORTE!

Os
5.000 Contos

da
Lotaria do Santo António
hoje realizada
couberam ao
N.º 17.708
— 1.º Prémio —

Um bilhete com a autêntica
Marca



da Sorte da
CASA DA SORTE

E como a **SORTE** não se acaba na
CASA DA SORTE
bem avisados serão os que se habilitarem aos
2.000 Contos

da
Lotaria do São João

(23.ª Extracção, na próxima 6.ª feira, dia 22)
A mais popular das «lotarias populares»:
2.000 Contos, no bilhete, por 180\$00
200 Contos, no décimo, por 18\$00

Habilite-se na

CASA DA SORTE

de
Lisboa Porto Coimbra Braga

2.º Prémio Grande
5853 = 500.000\$00

Todo o bilhete certo vendido
em cautelas na lotaria de hoje
pela feliz casa



Rua do Amparo, 1-B LISBOA

Sempre Sortes grandes... Sempre Prémios grandes...

GLYCOL O único preparado que realiza a máxima beleza dando a pele o raro encanto da mocidade.
A Venda nas boas Casas de especialidade e principais farmácias
Depositários Gerais: **Ventura d'Almeida & Pena**
Rua do Guarda Mor, 20, 3.º-E. — LISBOA — Telefone 65 4972
Enviámos amostras contra 55\$00 em selos do correio

CASQUINHA
DE MUITO BOA QUALIDADE. VENDEM A' DESCARGA
F. H. D'OLIVEIRA & C.ª, L.ª — Calçada Marquês de Abrantes 52 — LISBOA

Política internacional

PARIS, 15 — O jornal «France-Soir» que devia iniciar brevemente a publicação das memórias do general Perón, declara hoje que os recentes acontecimentos da Argentina obrigam-nos a adiar a publicação desse documento que contém demasiadas atitudes políticas do antigo Chefe de Estado argentino. — F. P.

BEIRUTE, 15 — O Presidente Shukri El Kouatly da Síria pediu ontem oficialmente a Sayed Sabri Assil, antigo primeiro ministro sírio e secretário-geral do Partido Nacional para formar o novo gabinete. — R.

PARIS, 15 — A noite passada, o Conselho da República (Senado) votou por 187 votos contra 119, o projecto de lei do Fundo Nacional da Velhice que lhe fora submetido em segunda leitura. Contudo, os senadores fizeram várias emendas ao artigo I do projecto, que prevê o financiamento do fundo, sendo por fim adoptado por 194 votos contra 112. O projecto será examinado, em terceira leitura, pela assembleia nacional. — F. P.

TUNIS, 15 — O alto comissariado de França anuncia que se chegou a acordo sobre as questões de representação diplomática. — F. P.

CAIRO, 15 — O jornal egípcio «Al Shaab» disse hoje que a luta contra o imperialismo «tinha apenas começado» com a partida do último soldado britânico que se encontrava no Egipto. — R.

CARACHI, 15 — O «Comité Pan-paquistanês do Magrebe», que agrupa representantes dos diferentes partidos e organizações políticas do Paquistão, resolveu organizar a «boicottagem» das mercadorias francesas em todo o país. — F. P.

PARIS, 15 — O órgão comunista «L'Humanité» foi apreendido hoje de manhã por ordem do prefeito da Polícia, ao abrigo do artigo do Código de Instrução Criminal que reprime os ataques à segurança exterior do Estado. O jornal publicou esta manhã um apelo do partido comunista argelino. — F. P.

GENEVA, 15 — O primeiro dia de debate sobre a independência das organizações patronais e de trabalhadores, na Conferência Internacional do Trabalho, mostrou que tal independência é relativa e depende da evolução social económica dos vários países. — F. P.

Homem morto por uma «moto» em Paço de Arcos

Quando, esta manhã, passava de moto, em Paço de Arcos, o estudante Rui Manuel de Sousa Fernandes, de 21 anos, morador no Largo de S. João Baptista, n.º 1, colheu um marítimo de nome Alonso, que aparenta 45 anos de idade, natural de Cotrim do Sul.

Transportado ao Hospital de S. José, o marítimo chegou ali já morto.

O estudante, que se encontra sob prisão, sofreu fractura de uma clavícula e vários ferimentos.

Introdução a uma antologia

(Continuado da 1.ª página)

Não impugno a terminologia. E não a impugno, porque interpreto o adjetivo final no sentido estrito — e bem objectivo, afinal — em que usamos expressões tais como «baixo clero», «alta finança», «camara baixas», etc.

Ou seja: porque essa terminologia convem como uma luva á organica social vigente.

Com efeito, é inteiramente correcto que a uma oligarquia económica e politica corresponda uma oligarquia intelectual, culminada por um Instituto para a Alta Cultura e dotada de órgãos de soberania equivalentes aos que servem aquela — entre eles o visado pela referência do senhor Presidente do Conselho.

Acontece, porém, que a actual exposição «30 Anos de Cultura» não distingue, como conviria, a alta da baixa cultura, não fornecendo tão pouco o critério adequado á sua destreza. Pelo que não nos resta outro recurso senão recorrer á pedra de toque que o senhor Presidente do Conselho indicou no passo transcrita. E é o que faremos em próximos artigos, recolhendo de velhos jornais uma pequena antologia da baixa cultura.

Seria de todo o interesse que se criassem novas relações entre a França e a União Soviética

— disse o Ministro dos Estrangeiros francês

PARIS, 15. — O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Christian Pineau, afirmou a noite passada, antes da sua partida para os Estados Unidos, que «esperava encontrar compreensão nos Estados Unidos sobre os novos problemas das relações entre o Oriente e o Ocidente».

Pineau concedia uma entrevista ao correspondente em Paris da Columbia Broadcasting System, David Schenbrun.

O ministro dos Negócios Estrangeiros afirmou que informaria o Secretário de Estado americano, John Foster Dulles, acerca da sua visita a Moscovo na companhia de Guy Mollet, o presidente do Conselho, e das suas reuniões com os dirigentes soviéticos. «Repetirei tudo aquilo que foi dito. Não temos segredos», acrescentou.

Interrogado sobre se a visita o tinha convencido de que havia uma modificação real na politica externa soviética, Pineau respondeu: «Temos de avaliar essa modificação com prudência. Mgs. a sua existência é real. Esta é a minha opinião».

Interrogado sobre a maneira como uma tal modificação poderia ser explorada nos interesses da paz, Pineau respondeu: «Somos bastante fieis ás nossas amizades e em especial á amizade americana».

«Mas na nossa opinião seria de interesse que se criassem novas relações entre a França e a União Soviética. Temos de ter todos os nossos amigos conosco e espero que seja possível aos Estados Unidos compreenderem os novos problemas das relações entre o Oriente e o Ocidente».

Acrescentou que tinha grande esperança em que poderia estabelecer-se uma politica comum ocidental, a fim de explorar os contactos entre o Oriente e o Ocidente.

Pineau esclareceu que a França não desejava empenhar-se numa politica unilateral com a Rússia. «Se não tivermos uma politica comuna sobre este problema, isso poderá ser bastante perigoso para a solidariedade ocidental».

«Solidariedade não é auxílio e não desejamos repetir na Argélia a experiência da Indochina»

Disse que a Argélia seria outro problema sobre o qual procuraria conseguir compreensão dos Estados Unidos.

«É necessário que tenhamos a solidariedade do Governo americano», afirmou Pineau.

«Mas solidariedade não é auxílio. Na Argélia, por exemplo, é necessário termos a solidariedade de todos os nossos amigos, mas não desejamos renovar a experiência da Indochina».

Interrogado sobre se isso queria dizer que não procuraria qualquer programa especial de auxílio financeiro, mas que falaria simplesmente de coordenação política e compreensão da politica francesa, Pineau respondeu: «Somente coordenação de politica. Não se levanta a questão de auxílio ou de dinheiro. Não desejo falar nem numa coisa nem noutra, durante a minha visita». — R.

A politica estrangeira da França

(Continuado da 1.ª página)

res Christian Pineau, partiu a noite passada de avião para Washington, e o Secretário de Estado para as relações, Maurice Faure, segue hoje de avião para Londres.

Nas suas conversações com o Secretário de Estado americano, Pineau espera encontrar calorosa simpatia para as suas esperanças de mais intima unidade europeia, mas uma mais restrita simpatia para com as suas esperanças de uma maior aproximação com a União Soviética.

Pineau acredita que as seis Nações da Comunidade do Carvão e do Aço deveriam prosseguir com os planos para uma maior unidade, com ou sem a Grã-Bretanha.

Esta sua opinião tem a oposição de René Massigli, o Secretário Geral demissionário do Ministério dos Negócios-Estrangeiros, que deverá ser substituído, conforme a remodelação anunciada na quarta-feira, o qual foi embaixador na Grã-Bretanha e adversário da politica que liga mais intimamente a França com os seus vizinhos continentais, á custa da aliança com a Grã-Bretanha.

Adolescentes e adultos em exames da terceira classe

Principaram, hoje, em Lisboa e nos 13 concelhos do seu distrito, os exames da terceira classe para adolescentes e adultos. O sr. subsecretário do Estado da Educação, acompanhado de várias individualidades, visitou as novas instalações da Direcção Escolar do Distrito e algumas escolas onde funcionam aqueles exames, tendo recebido, no seu gabinete, a comissão da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

— VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA —

EM VIENA

fundou-se um novo partido de características socialistas

VIENA, 15 — Acaba de se fundar em Viena, um novo partido político. Presidido por Franz Pachter, este novo agrupamento que passará a denominar-se «partido socialista austriaco das direitas», diz assentar sobre «os princípios democráticos», rejeitando toda e qualquer forma de ditadura, de terror e de luta de classes. O movimento que preconiza também a formação dos «Estados Unidos da Europa», estabeleceu um programa no qual pede a revisão do tratado da Áustria, uma reforma administrativa, e o regresso, ao sector particular, das empresas que foram nacionalizadas desde 1945. — F. P.

Uma bola de fogo

caiu num posto da policia e por pouco não matou um bebé e um policia

ADELANDE (Austrália Meridional), 15 — Uma bola de fogo, que se julga tenha sido um meteorito, caiu ontem num posto da policia suburbana de Adelaide, por pouco não acertando num bebé de cinco meses, que se encontrava no berço.

A bola de fogo ricocheteou por um corredor, não atingindo também por pouco, um policia. Continuou por uma porta que se encontrava aberta, e acabou de encontro a um poste telefónico, a cerca de 500 metros de distancia.

Uma caixa de fusíveis que se encontrava agarrada ao poste transformou-se numa massa de metal fundido, depois da bola de fogo se ter desintegrado de encontro a ela. — R.

Foram eleitos os Corpos Gerentes da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal

Após Assembleia Geral, realizada no passado dia 9, os Corpos Gerentes da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, ficaram para a seguinte composição: Assembleia Geral — Presidente, sr. Alfredo Júlio dos Santos e srs. Mário Pedroso Lima, Domingos Martins Carvalho, Natalino Alves Dias, Aurélio Graça e Carlos Gomes. Conselho Fiscal: Presidente, sr. José Salgueiro dos Santos e srs. Augusto da Costa Valdez, Bernardino dos Santos, Mário Baptista Reis e José Joaquim dos Santos Junior. Direcção: presidente, sr. António Luis Ferreira e srs. Damazo Salazar dos Santos, Manuel Carrejo Vilela, Augusto Protásio Pereira, Henrique Ribeiro, dr. Jorge Borges de Macedo, Luis Maria dos Reis e João Faria Borda.

«HOJE»

Saíu o primeiro número da revista semanal ilustrada, «Hoje», dirigida pelo sr. Rafael Seruya, e tendo como chefe da redacção o nosso camarada Alvaro de Andrade.

E uma boa revista, quer a observemos pelo conteúdo literário ou pelas ilustrações, quer a vejamos sob o aspecto gráfico, em verdade atraentes. Desejamos-lhe vida longa e próspera.

O ministro dos Estrangeiros soviético inicia, amanhã, conversações COM O PRESIDENTE NASSER, DO EGIPTO

CAIRO, 15 — Espera-se que as conversações entre o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Chepilov, e o primeiro ministro egípcio Nasser, que amanhã se iniciam no Cairo, sejam completadas, em Moscovo, quando Nasser visitar a Rússia, durante o próximo Verão, segundo anunciam os observadores diplomáticos no Cairo.

Chepilov deverá visitar as instalações militares e fábricas de material de guerra. Aquelas fontes disseram que o ministro

soviético deverá realizar conversações com o primeiro ministro egípcio, tenente-coronel Nasser, com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Mahmoud Faway, e com o ministro de Estado da Produção, coronel Hassan Ibrahim, que tem a seu cargo o plano da construção da grande barragem de Aswan.

Chepilov discutirá a situação do Médio-Oriente e a maneira de se fortalecerem os laços soviético-árabes, acrescentaram as referidas fontes. — R.